

# Boletim Informativo

## Serva de Deus Maria Imaculada da Santíssima Trindade

Julho de 2017 - Nº 26

*"Procure ser fiel à graça, e dar a Jesus, a cada momento, o que Ele pede. A fidelidade atrai novas graças e força para as novas lutas que se apresentarão. Tudo a Jesus, por Maria!" (Mãezinha)*

Queridos irmãos e irmãs,

Na sequência da apresentação das atitudes de Mãezinha que, na sua colaboração com a graça de Deus, se tornaram virtudes, hoje vamos nos deter na fortaleza. Ela, segundo o Catecismo da Igreja Católica (n.1808), proporciona segurança diante das dificuldades e dá a capacidade de ser firme e constante na conquista do bem. A fortaleza é necessária para a realização do bem árduo, o que supõe vencer dificuldades.

Causa admiração a capacidade de resistência e de enfrentamento das dificuldades no empenho para a consecução do bem – o processo de cristificação próprio e daqueles que Deus lhe confiou – exercitados pela Serva de Deus. Na sua fraqueza, literalmente, a força de Deus se manifestou.

Sua existência foi marcada pela cruz, desde a infância: a doença que a acompanhou por toda a vida, a saída de casa para ir para o Carmelo, o deixar a Comunidade de Campinas para fundar o mosteiro de Pouso Alegre, as dificuldades do início da fundação, da construção do novo prédio, os espinhos dos longos anos de priorado, a fundação de Campos e a partida de suas filhas e, enfim, o progresso inexorável do câncer.

Por outro lado, a Serva de Deus possuía o temperamento colérico, e certamente esse foi um dos grandes campos de luta ao longo de sua vida. No entanto, as Irmãs se admiravam de como ela conseguira atingir o equilíbrio e a mansidão. Nunca a viram elevar a voz, ter um acesso de ira, ou maltratar alguém. Pelo contrário, todos – Irmãs, sacerdotes e leigos que tinham contato com ela – testemunham sua constante serenidade e afabilidade.

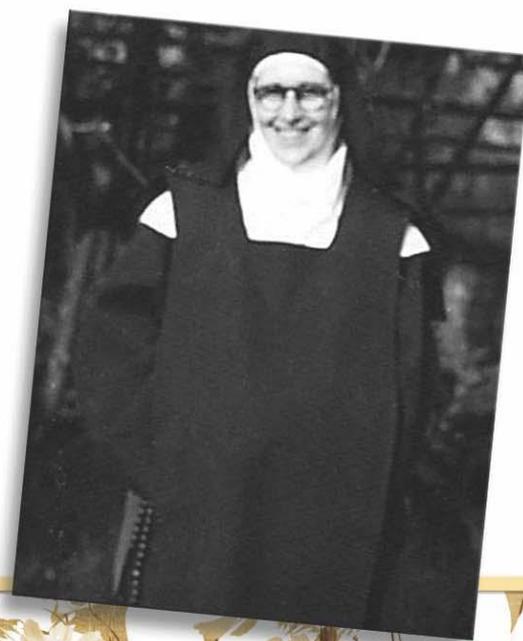
Qual o segredo disso? Diante do sofrimento, mantendo-se firme no seu posto, duas atitudes eram básicas em Mãezinha: a oração e o silêncio. Essa era sua forma de enfrentar a dor, as contrariedades e as dificuldades. Não se queixava de suas doenças, não se fazia de vítima, nem usava dessas limitações e dores para se poupar. Tentava, o máximo que podia, poupar as Irmãs de sofrimentos e preocupações. Calava o que a fazia sofrer. E rezava: tudo era decidido e vivido sob o olhar de Deus e com seu auxílio, mesmo na noite da fé e do desamparo humano.

Sua grande fortaleza se revelou, por fim, em ocultar o câncer de mama até que saísse a fundação do Carmelo de Campos. Não foram dias, mas meses e meses, a ponto de que, quando contou o problema ao médico, o tumor já havia supurado e se externado. Faleceu asfíxiada, mas com uma serenidade de impressionar.

É evidente que essa postura não foi improvisada: era o fruto de toda uma vida pautada nos passos de Jesus e vivida em união com Ele, tendo Nossa Senhora como refúgio e consolo.

Que possamos também nós crescer nessa virtude, tão necessária para mantermos nosso compromisso batismal de seguidores de Jesus, em todas as ocasiões de nossa vida. Que Nossa Senhora do Carmo, cujo mês celebramos, nos auxilie, juntamente com Mãezinha.

*Irmãs do Carmelo de Pouso Alegre*



# "Vida da Serva de Deus"

(Continuação do boletim 25)

Naqueles primeiros meses, após a mudança, Mãezinha esmerou-se no trabalho de organização da casa; na definição do local dos ofícios etc. Madre Ângela, de Campinas, que bem conhecia a pouca saúde de Mãezinha – com as devidas licenças – enviou duas Irmãs para ajudá-la, nesse período: Irmã Maria Isabel dos Anjos e Irmã Ana Maria de São José, ficando neste Carmelo, por três meses. Foram extremamente dedicadas!

Logo após a mudança, estando a casa mais ou menos organizada, justo seria prestar uma homenagem à "Comissão Celeste", que tão rigorosamente cumprira a missão que lhe fora confiada. Assim, em 28 de outubro, realizou-se linda procissão por toda a casa. Com grande unção e semblante alegre, Mãezinha ia fazendo a aspersão com água-benta, em todos os cômodos, e a entronização de pequenos quadros, representando o respectivo Santo protetor de cada Ofício. Um dia de alegria celeste, em que se sentiu muito viva a assistência de nossos Irmãos Bem-Aventurados!

No início de 1958, com toda a sua coragem, Mãezinha já pensava em dar início à construção da Capela, pois – com o número de fiéis, que aumentava dia a dia – não dava mais para continuar com a celebração da Missa, no locutório. Obtida a licença de Dom Oscar, em 7 de abril, o Senhor Fernando – com a dedicação de sempre – apresentou-se para tomar conta dessa grande obra que constituía motivo de orgulho para ele.

No prazo de apenas um ano, achava-se erguida a bela Capela do Carmelo da Sagrada Família, faltando ainda todo acabamento, mas já sendo possível ser utilizada para o culto divino.

O Senhor Fernando, à frente de tudo, zelava pelo bom andamento da obra, com ardente espírito de fé, como comprova seu nobre gesto de – ao erguer a grande parede do presbitério – ter tido a delicadeza de alma de lavar, ele mesmo, cada tijolo a ser colocado, ali, onde ficaria o Sacrário, por saber que aquela parede abrigaria a Majestade Divina!



O projeto desta Capela deve-se ao Doutor Benedito Calixto de Jesus Netto, engenheiro arquiteto da Basílica de Nossa Senhora Aparecida, que se colocara à disposição do Carmelo. Sentira-se feliz neste empreendimento, dizendo com alegria que “em terras paulistas, estava ele erguendo a Basílica da Rainha e Padroeira do Brasil; e que neste pedacinho de Minas Gerais, nesta querida cidade de Pouso Alegre, ele erguia, com prazer, a Capela da Sagrada Família!”

Mãezinha procurava sempre o que existia de melhor para a Capela, repetindo, muitas vezes: “É a Casa de Deus! O melhor possível ainda será, pouco para Ele! Se Deus desejou aquele Templo em Jerusalém, tão rico, tão maravilhoso, que causava admiração a todos e que guardava as Tábuas da Lei, mais lindas devem ser as igrejas construídas para morada de Seu próprio Filho Jesus, presente na Eucaristia!”

As esmolas para o sustento das obras continuavam a chegar, pois o Divino Esmoler contava sempre com seus fiéis amigos, cujo número ia crescendo, dia a dia! Impressionante a quantidade de cartas de pessoas desejosas de ajudarem na construção da Capela! Pessoas, até então, desconhecidas para o Carmelo e, às quais, nenhum pedido havia sido feito! Algumas cartas comoviam as Irmãs, profundamente, até as lágrimas, pois muitas destas cartinhas eram dirigidas ao próprio Menino Jesus, agradecendo-Lhe por ter entrado em suas casas, em seus lares e, mais ainda, em seus corações. Seu sorriso as cativava! A ternura de seu olhar as envolvia e, sua figura batendo à porta, era sinal de esperança para muitos! Ele abria muitos caminhos em suas vidas, operando milagres, concedendo-lhes graças!

(Continua no próximo boletim.)



# Mãezinha vista por seus amigos

*Trazemos neste boletim parte da homilia de  
D. José Francisco Rezende Dias numa das Missas  
do Centenário do nascimento de Mãezinha.*

*Dom José Francisco é amigo do Carmelo de Pouso Alegre desde  
seminarista. Viu a Serva de Deus uma única vez, mas teve  
conhecimento de sua vida e virtudes principalmente através do convívio  
com as Irmãs Carmelitas.*

“Queremos reconhecer na vida, no testemunho e nas palavras de Madre Maria Imaculada uma profetisa para nós; uma profetisa que continua a nos falar de Deus, mesmo depois da sua morte. Continua a sinalizar o projeto de Deus, e a nos incentivar a viver esse sonho bonito que Ele quer para nós. Ela continua a nos falar que é possível ser profeta, deixando-se transformar pela graça de Deus. É possível ser santo, deixando-se santificar pelas coisas simples e comuns do dia a dia.

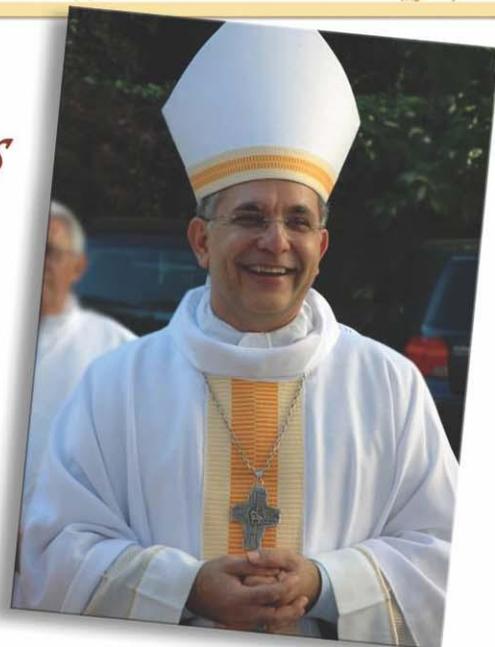
Podemos dizer que Madre Maria Imaculada foi uma mística e profetisa do amor de Deus, do amor à Igreja e do amor aos irmãos, traduzido concretamente no amor às Irmãs Carmelitas desta casa.

O místico é um profeta. Através de sua vida, ele nos faz compreender que Deus pode ser o companheiro exclusivo de uma existência humana. O místico nos recorda que a experiência de Deus na história é algo essencial na identidade cristã, é um processo árduo que tem suas exigências próprias.

Madre Maria Imaculada foi uma mística e profetisa do amor de Deus que teve a graça de experimentar fortemente Sua presença e soube fazer escola, ajudando outras pessoas a percorrerem o mesmo caminho, segundo os passos trilhados pelos grandes místicos carmelitas: S. Teresa, S. João da Cruz e S. Teresinha

Ela nos ajuda a perceber que Deus e sua experiência são um fato real. Essa experiência de Deus acontece de modo privilegiado na oração, como ela dizia: *'O que satisfaz nossa alma é ficar com Deus, amá-Lo, dialogar com Ele. O trabalho de nossa alma é aprender, nessa escola interior, com o Mestre divino que, na solidão, fala ao nosso coração.'*

A sua experiência de Deus se traduz na identificação e no amor a Jesus, reconhecido como esposo: *'A esposa tem que ser igual ao Esposo. Para que se está no convento? Para ficar se justificando e sofrer com razão? Lembrem-se que Jesus era Rei e foi tratado como o pior dos homens. Não devemos nos admirar quando nos esquecem ou desprezam. A alma que ama a Jesus até se alegra com isso! Quanto mais a gente se parece com Jesus, quanto mais a gente procura ser igual a Ele, mais glória teremos no Céu! Depende da generosidade da esposa aproveitar em seguir*



*aqui os passos de Jesus. Se Ele quis sofrer tanto por nós, também nós deveríamos fazer o mesmo, por amor a Ele!*

A experiência de Deus, buscada no amor a Jesus e na oração deve ser demonstrada no amor à Igreja. Madre Maria Imaculada foi uma mística e profetisa do amor à Igreja. Ela ensinava: *'O papel da carmelita é rezar pela Igreja. Como nós precisamos afervorar nossa vida, as nossas orações e sacrifícios pela Igreja! Rezemos pelos Padres e Bispos, para que o Espírito Santo os ilumine, para que fujam das trevas, dos erros e enganos! Muitas vezes, se eles caem, é porque nós não damos tudo o que Jesus nos pede! Talvez isso aconteça por termos rezado pouco por eles!'*

Madre Maria Imaculada foi mística e profetisa do amor aos irmãos, traduzido em sua dedicação às Irmãs, chamando-as, pela palavra e pelo testemunho à vida de oração que se traduz em santidade. Vejam a sua sensibilidade diante da caridade: *'Um pontinho em que sempre lutei e luto – e peço a Nosso Senhor a graça –, é de ter a delicadeza no trato. Pedi a Jesus a graça de poder honrar o título da Sagrada Família, na fundação de nosso Carmelo, na vivência da caridade, da alegria, do amor: que nós fôssemos para Deus o lar de Nazaré. Pedi também que, se fosse para as Irmãs viverem sem caridade, que Jesus destruísse esse Carmelo, que ele não fosse para frente. Peçam a Jesus que, assim como Ele teve caridade para conosco, assim a tenhamos umas para com as outras.'*



Queridos irmãos e irmãs, poderíamos continuar recordando muitos outros ensinamentos reveladores de sua caminhada no amor a Deus, à Igreja e aos irmãos. Que o testemunho de Madre Maria Imaculada incentive a cada um de nós nesse mesmo amor, na busca da santidade, na vida de oração e a sermos profetas de Deus nas palavras, nas ações, e nas coisas mais simples da vida.

Pedimos ao bom Deus que, se for da Sua vontade, que ela seja oficialmente reconhecida pela Igreja como santa, e que Ele nos santifique pelas estradas da vida. Encerro com mais uma frase sugestiva de Madre Maria Imaculada: *‘É preciso que tenhamos Deus para levá-Lo aos outros!’*”

## *Relato de uma Graça*

No dia 21 de julho de 2016, meu irmão sofreu um AVC hemorrágico na região do cerebelo. Ele estava no sítio onde trabalhava. Quando ele passou mal, foi levado para a cidadezinha próxima. Nesse momento começou o agir de Deus, pois lá não havia recurso necessário para tratá-lo. O caso era muito grave o médico dizia que corria risco de morrer, e nós não conseguíamos transferência nem para São Paulo e nem para outro local com condições de tratamento.

No dia 23, à noite, surgiu uma vaga para o Hospital Samuel Libânio, de Pouso Alegre. Confesso que estava com muito medo de ir para lá, mas Deus, em sua providência, estava ajeitando tudo.

Fomos para Pouso Alegre, eu minha cunhada, sem conhecer ninguém na cidade. Conhecemos, então, o Carmelo e a Mãezinha.

Fomos ao Carmelo para rezar. Conversei com uma moça, que me disse para deixar o nome dele, que ela iria colocar na roda, para que as irmãs rezassem por ele.

Fomos ao túmulo da Mãezinha e pedimos sua intercessão. Levamos a oração dela e a rezávamos todos os dias. Deixei uma com ele, na UTI. Enquanto estava na visita com ele, eu pedia à Mãezinha e rezava, pedindo sua intercessão. Foram momentos de muito sofrimento e angústia, mas também de certeza e confiança em Deus, que tudo daria certo.

Meu irmão ficou vinte dias na UTI e foram, ao todo, 30 dias no hospital. Viemos para casa e, em meio a muita luta, dia a dia, Deus foi fazendo um milagre na vida dele. Fomos ao médico e ele nos disse que quando há esse sangramento no lugar em que foi o dele, no cerebelo, é muito raro sobreviver e ainda mais raro ficar sem sequelas.

Hoje, graças a Deus ele está muito bem, recuperado. Quero agradecer às Irmãs que rezaram por ele, pedindo a intercessão da Mãezinha.

M.L.P.

## *Oração para pedir graças*

*Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-Vos profundamente e, com todo o afeto do meu coração, dou-Vos graças por terdes escolhido a Serva de Deus, Maria Imaculada da Santíssima Trindade (Mãezinha), para ser toda Vossa, no Carmelo. Peço-Vos que, se for da Vossa vontade, ela seja brevemente canonizada. Peço-Vos, também, por intercessão da Serva de Deus, conceder-me a seguinte graça (...)*

[Rezar 3 Ave-Marias e 3 Glórias ao Pai]

*Solicitamos aos que alcançarem graças por intercessão da Serva de Deus, Maria Imaculada da Santíssima Trindade, que comuniquem as mesmas ao Carmelo da Sagrada Família - Rua Comendador José Garcia, 1307 - CP 171 - CEP 37550-000 - Pouso Alegre - MG - Telefone: (35) 3421-1103, ou através de maezinhadocarmelo@gmail.com*

*Aos que quiserem colaborar financeiramente com o Processo de Canonização da Serva de Deus Maria Imaculada da Ssma. Trindade, podem fazer seu depósito na Caixa Econômica Federal, Ag. 0147 Conta: 8.293-9.*

*Deus o abençoe e recompense!*

Visite o site da Serva de Deus Maria Imaculada da Santíssima Trindade: <http://www.maezinhadocarmelo.com>

Este informativo é distribuído gratuitamente e pode ser solicitado através do e-mail: [maezinha.carmelo@gmail.com](mailto:maezinha.carmelo@gmail.com)